

Por Aluísio Alves, da Reuters

A BB Seguridade trabalha com cenário de elevação do lucro líquido em 2017 sobre este ano, uma vez que melhores resultados operacionais devem compensar com sobras a queda prevista nas receitas financeiras, disse nesta terça-feira o diretor de relações com investidores da companhia, Werner Suffert.

"O aumento do lucro é o nosso cenário base", disse Suffert durante apresentação a analistas de mercado.

A companhia, que reúne as participações do Banco do Brasil em seguros e previdência, vem sofrendo os efeitos da recessão no país, com desaceleração das receitas e aumento das despesas com sinistros.

Além disso, em 2017 a empresa deve ter o lucro pressionado por menores receitas financeiras, dado o ciclo de queda da taxa básica de juros, que referencia os ganhos com boa parte da carteira de títulos.

Segundo Suffert, a BB Seguridade deve seguir se beneficiando do maior interesse do público por produtos de previdência complementar, um dos carros-chefes da empresa, diante da expectativa de uma reforma da previdência pública em 2017.

"Temos percebido uma tendência crescente de pessoas preferindo poupar uma parcela da renda que costumam direcionar para consumo e isso beneficia a previdência complementar", disse Suffert mais tarde a jornalistas.

Esse movimento tende a compensar com sobras a pressão sobre as receitas oriunda do declínio da renda das famílias e do aumento do desemprego, disse.

Como proporção do resultado, a receita financeira da BB Seguridade tende a cair dos cerca de 31 por cento atuais, aproximando-se do percentual histórico de 25 por cento, disse.

Quanto às despesas maiores com sinistros, os pedidos de indenização por parte do segurados, Suffert disse que o aumento recente em linhas como vida e auto, observadas no terceiro trimestre, não devem ser sinalizador de tendência.

No caso do seguro automotivo, Suffert avaliou que há condições para um aumento do preço das apólices.

"O cenário do mercado é adequado para recomposição das margens no seguro de automóveis", afirmou.

Para o executivo, o anúncio recente do BB de que vai fechar ou reduzir a estrutura de cerca de 800 agências para cortar custos não deve ter efeito sobre as vendas de produtos da BB Seguridade, dado que essas unidades representam pouco mais de 2 por cento das vendas da seguradora.

Além disso, a BB Seguridade vai ampliar os esforços para venda de seguros por canais digitais. Isso deve inclusive reduzir a participação das vendas por meio de corretores nos próximos anos,

## **DIVIDENDOS**

Suffert afirmou que a BB Seguridade avalia nos próximos anos elevar moderadamente o nível do lucro que a empresa distribui aos acionistas na forma de dividendos, hoje de 80 por cento.

O executivo também disse que a BB Seguridade avalia a possibilidade de se desfazer de participação na área de seguro de grandes riscos, a exemplo do que fizeram Itaú Unibanco e Bradesco, mas que não há pressa para isso.

**Fonte:** [UOL](#), em 13.12.2016.